

ARTIGO

A CRIMINALIDADE DÓI ATÉ NO SEU BOLSO



A criminalidade afeta a vida de todos, direta ou indiretamente. Dos que choram seus entes queridos até àqueles que se acham distante das periferias ou zonas de altas taxas de violência. Mesmo atrás das grades de condomínios e com todos os sistemas de segurança e tecnologias existentes, ela vai te atingir. Neste ano, o Atlas da Violência, estudo realizado e divulgado este mês pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelou que o preço dos produtos e dos serviços pode aumentar em até 30% por causa dos gastos relacionados à segurança.

O roubo de cargas é o campeão nestes gastos. A pesquisa aponta que 13% das empresas transportadoras faliram por não aguentarem os custos elevados para manter um bem seguro dentro de seus caminhões em estradas com pouco policiamento e à mercê de quadrilhas que prosperam a cada dia. Este ‘custo violência’ influi também diretamente no valor de fretes.

Além dos impostos já embutidos que encarecem nossos bens de consumo, os valores absurdos gastos com segurança privada por parte das empresas, tratam de deixá-los ainda mais caros. Como sempre, na ponta final está o consumidor, que mais uma vez paga a conta (sem falar de impostos e outros tributos) de um Estado que não consegue evitar assaltos, roubos e mortes.

É essencial entendermos o grau de complexidade da segurança pública no país, ninguém está a salvo dos reflexos e consequências. Por este motivo, a sociedade precisa ser a chave da cobrança por mais inteligência na condução deste setor.

Não basta somente investimentos, pois eles são feitos. O gasto com segurança pública cresce ano a ano. É necessário

um planejamento estratégico na hora de investir. O crime organizado e suas tecnologias se mostram anos luz a frente das nossas polícias. A burocracia do Estado barra ações integradas entre a união. Sistemas de alinhamento de dados, estrutura em inteligência policial e

Preço dos produtos e dos serviços pode aumentar em até 30% por causa dos gastos relacionados à segurança

um sistema judiciário rápido e, também, integrado entre as federações está na base da resolução do problema. O Brasil é um país continental e não pode ficar nas mãos de políticas isoladas. O crime organizado age como um todo, sem limitar fronteira de estados.

Enquanto o Governo 'bate a cabeça' e não consegue aprovar com rapidez os pacotes anticrimes propostos, a população segue sentido as ‘dores do parto’. O tiro que atinge um inocente, em um roubo seguido de morte, ou um caminhão que teve a carga roubada em uma rodovia sem sinalização, iluminação ou policiamento, ecoam na vida de todos os brasileiros.

É a teoria do efeito borboleta, onde uma brisa em um continente pode proporcionar um furacão em outro.

Então, antes de mudar de canal ou passar sem ler as notícias de violência que assolam o país, pense que o preço do seu computador ou da sua TV, por exemplo, ficam bem mais caros por descasos com os crimes que nos cercam. Não deixe barato também para nossos governantes. Envie essa notícia para o vereador, deputado ou senador que você votou. Cobre e fiscalize. Somente assim este ‘efeito borboleta’ pode virar de lado.

Uma cobrança por e-mail pode apressar uma lei, que, no fim deste ciclo, deve desarmar um criminoso. Desta forma, já estão nas nossas mãos a principal arma contra a criminalidade. Use-a sem moderação.

Marco Antônio Barbosa é especialista em segurança e diretor da CAME do Brasil. Possui mestrado em administração de empresas, MBA em finanças e diversas pós-graduações nas áreas de marketing e negócios.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) **99809.2921**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

**CURTAS**

Miss Tangará da Serra Plus Size 2019

A modelo e universitária Fabiana Lopes é a nova Miss Tangará da Serra Plus Size 2019. Agora, ela se prepara para etapa estadual, que ainda não tem data definida e posteriormente se classificada, disputa a nacional, prevista para acontecer em Minas Gerais. Ela conta que tudo começou com um projeto simples em que o fotógrafo Bruno de Sá a convidou para ser modelo de um vídeo pelo Dia Internacional da Mulher. Fabiana começa a colher os resultados positivos como Miss e participa no dia 4 de agosto de um dos eventos mais importantes do país, o São Paulo Fashion Week, dentro da semana da moda e na categoria Plus Size.

Foto: Bruno de Sá



Mega-Sena

Como ninguém acertou as seis dezenas do concurso 1.269 da Mega-Sena, ela deverá pagar na próxima quarta-feira um prêmio de R\$ 16 milhões. No último sábado, foram as seguintes as dezenas sorteadas: 07-34-45-51-54-59. A Quina teve 18 acertadores, cada um vai receber R\$ 77.574,63.

Inadimplência

O volume de consumidores com contas sem pagar cresceu 9% no primeiro semestre de 2019, na comparação com o final do ano passado. Segundo a CNDL e o SPC Brasil é a segunda menor variação nos atrasos, desde 2012, quando a inadimplência havia crescido 5,8% no primeiro semestre.

Encceja

As inscrições para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para detentos e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Encceja Nacional PPL) começaram nesta segunda-feira (15) e vão até o dia 26 de julho.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Reunião

O presidente da Câmara de Tangará, Ronaldo Quintão, acompanhado dos vereadores Hélio da Nazaré e Zedeca, recebeu nesta segunda-feira, 15, representantes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MT) e da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Tangará da Serra (AEATGA).

Apoio

Na reunião o conselheiro do Crea, Cláudio Terzi, e o presidente da associação da categoria, Mário Sérgio dos Santos, pediram apoio dos vereadores para a tramitação e aprovação de um projeto que o Poder Executivo Municipal deve encaminhar à Câmara Municipal nas próximas semanas.

Liberação

Para conseguir a liberação dos recursos a autarquia federal deve estar com área garantida e obra licitada até o mês de outubro deste ano. A previsão é de investimento de R\$ 640 mil. “(...) caso seja aprovado, como temos os recursos já disponíveis, poderemos aplicar, desde que cumpridas as exigências dentro do prazo limite”, explica Claudio Terzi.

Bloqueio Denise

Os moradores de Denise realizaram mais um ato pedindo providências em relação a rodovia que corta a região. A via já foi asfaltada, no passado, mas hoje carece de investimentos públicos, pois o asfalto se perdeu e a estrada está cheia de buracos. “Estamos cansados com o descaso com a nossa cidade, não tem mais asfalto, estamos abandonados e pedimos socorro”, disse um dos moradores, em protesto.



TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra